

## SUS; AS INTERFACES DA IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DA ONCOLOGIA MÉDICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SUS; THE INTERFACES OF THE IMPORTANCE OF DENTAL AND MULTIPROFESSIONAL CARE IN THE AREA OF MEDICAL ONCOLOGY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Sidrayton Pereira do Nascimento<sup>1</sup>  
Victor Flávio de Oliveira e Oliveira<sup>2</sup>  
Idernon Cândido Nascimento<sup>3</sup>  
Luis Gustavo de Souza Cavalcante<sup>4</sup>  
Daniel da Silva Braga Filho<sup>5</sup>  
Adriano Rafael Targanski Nodari<sup>6</sup>  
Raquel Farias Cyrino<sup>7</sup>  
Lucas Phelipe Pereira Dantas Silva<sup>8</sup>  
Felipe Francisco de Carvalho Brito<sup>9</sup>  
Antonia Juliana Micaele Nogueira Torres<sup>10</sup>  
Anna Jaielly Nunes Mateus<sup>11</sup>  
Rebeca Gomes Pedrosa<sup>12</sup>  
Gislane Souza de Andrade<sup>13</sup>  
Raquel Farias Cyrino<sup>14</sup>

**RESUMO: Objetivos:** Apresentar, através de revisão de literatura, a importância da atuação dos profissionais de saúde, durante as diversas fases do tratamento oncológico no SUS. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão de literatura em que foi utilizado a base de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico, abordando a importância e função do cirurgião-dentista na área oncológica, utilizando as palavras-chave: “SUS”, “Oncologia”, “Multidisciplinar”. **Resultados:** Constatou-se que os procedimentos clínicos simples como higiene bucal, controle do biofilme oral, uso de antissépticos bucal específicos, previnem algumas manifestações secundárias na boca provocadas pelo tratamento do câncer. Osteonecrose dos maxilares podem ser provocadas pós-tratamento de rádio e/ou quimioterapia e por medicamentos utilizados no tratamento oncológico, sendo de fundamental importância o conhecimento dessa lesão pelos profissionais da atenção básica, principalmente o dentista. **Conclusão:** Observou-se, que não há o cumprimento de algumas das vertentes do SUS, como a resolubilidade e a integridade, que visa suprir atendendo a todas as necessidades e especialidades dos usuários do SUS, assim colaborando com o aumento da morbimortalidade. Baseado na constituição federal o usuário do SUS, tem como

3761

<sup>1</sup>Graduando em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-6321-6138>.

<sup>2</sup>Graduando em Odontologia Faculdade de Saúde de Petrolina- PE- Brasil – SOBERANA. <https://orcid.org/0009-0008-0111-6271>.

<sup>3</sup>Graduando em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0009-0007-4768-6213>.

<sup>4</sup>Graduando em Odontologia Faculdade de Saúde de Petrolina- PE- Brasil – SOBERANA. <https://orcid.org/0009-0006-5432-8986>.

<sup>5</sup>Graduando em Odontologia Faculdade de Saúde de Petrolina- PE- Brasil – SOBERANA. <https://orcid.org/0009-0007-0766-0449>.

<sup>6</sup>Graduando em Medicina Universidade F. da Integração Da América Latina – Unila – PR. <https://orcid.org/0009-0002-1869-8542>.

<sup>7</sup>Graduanda em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0009-0006-6262-7177>.

<sup>8</sup>Graduando em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0009-0000-6438-3870>.

<sup>9</sup>Graduando em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0009-0002-3280-6298>.

<sup>10</sup>Graduanda em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil <https://orcid.org/0009-0003-4078-0240>.

<sup>11</sup>Graduanda em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil <https://orcid.org/0009-0004-1778-6713>.

<sup>12</sup>Graduanda em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-7444-833X>.

<sup>13</sup>Graduanda em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0009-0004-1991-9962>.

<sup>14</sup>Graduanda em Medicina Faculdade Estácio – IDOMED – Juazeiro Ba – Brasil. <https://orcid.org/0009-0006-6262-7177>.

direito um atendimento especializado odontológico, como também a verídica atuação do CACON - Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia.

**Palavras-chaves:** Oncologia. Sus. Multidisciplinar.

**ABSTRACT: Objectives:** To present, through a literature review, the importance of the dentist's role during the different phases of oncological treatment in the SUS. **Methodology:** This is a literature review work in which the Pubmed, Scielo and Google Scholar databases were used, addressing the importance and role of the dental surgeon in the oncology area, using the keyword SUS”, “Oncology”, “Multidisciplinary”. **Results:** It was found that simple clinical procedures such as oral hygiene, oral biofilm control, use of specific oral antiseptics, prevent some secondary manifestations in the mouth caused by cancer treatment. Osteonecrosis of the jaws can be caused after radiotherapy and/or chemotherapy treatment and by drugs used in cancer treatment. **Conclusion:** It was observed that there is no compliance with some aspects of the SUS, such as resolution and integrity, which aims to meet all the needs and specialties of SUS users, thus collaborating with the increase in morbidity and mortality. Based on the federal constitution, the SUS user has the right to specialized dental care, as well as the true performance of CACON - High Complexity Assistance Centers in Oncology.

**Keywords:** SUS. Oncology. Multidisciplinary.

## 1. INTRODUÇÃO

A atuação multiprofissional a pacientes oncológicos, contribuinte para um diagnóstico precoce, tratamento e pós-tratamento qualificado, aumentando assim, a chance de cura. Dentre os vários profissionais da saúde que atuam no setor, destaca-se o cirurgião-dentista com um papel no pré; trans e pós-tratamento oncológico, contribuindo com a eliminação focos de infecções bucais. Há uma dificuldade notória pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em formar essas equipes multidisciplinares para que possam agir juntos, possibilitando que os pacientes tenham uma melhoria na qualidade de vida (LEME et al., 2021).

Segundo Cesa et al., 2004, o Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta um eixo permanente que visa o atendimento e construção social contínua sobre modelos de atenção do processo saúde-doença que o embasam e o papel de diferentes profissionais que nele atuam, dentre eles estão o aprofundamento da discussão sobre a atuação do cirurgião-dentista no SUS.

De acordo com Folatto et al., (2022), para um excelente funcionamento da rede de saúde, é primordial ter uma imensa capacidade de resposta por parte da Atenção Primária à Saúde - APS, o que determina a identificação de situações que necessitam de atendimento

especializado e a garantia de acesso a todos os níveis de complexidade, justificando deste modo a boa execução de um cirurgião dentista.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o número de novos casos estimados de câncer de boca e orofaringe para o Brasil chega a ser alarmante, comprovando a prevalência maior em homens que mulheres, sendo o décimo terceiro câncer mais frequente entre a população. Tal incidência corresponde a um risco estimado de 10,70 novos casos a cada 100 mil homens e 3,71 novos casos para cada 100 mil mulheres (INCA; 2020).

Conforme Lima et al., (2022), para reduzir a mortalidade e o impacto negativo na qualidade vida é necessário detectar e tratar precocemente essa enfermidade. Porém, embora ocorra em região amplamente acessível ao exame clínico, as lesões ainda são diagnosticadas muito tardiamente, o que pode ser justificado pela caracterização do atraso na linha de cuidado dos usuários com essa neoplasia.

Nesse contexto, destacamos a inclusão da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família pode ser considerada um passo rumo à integralidade das ações, facilitando e induzindo o esforço de uma equipe ante os determinantes sociais do processo saúde-doença, embora ainda não permita o acesso ao conjunto da população a tratamentos clínicos com maior grau de complexidade.

Deste modo, o os aspectos mencionados neste trabalho, fazem uma revisão integrativa sobre a integralidade e a saúde bucal, visando identificar como esse conteúdo tem sido abordado e assim contribuir para a melhor compreensão dessa interface na promoção da saúde de pacientes acometidos pela oncologia e de seus familiares, bem como fundamentar as ações educativas da medicina e odontologia direcionadas a classe supracitada.

## 2. OBJETIVOS

Identificar e apresentar, através da literatura científica a importância da atuação dos diversos profissionais da área da saúde, desde cirurgião-dentista, enfermeiro, fisioterapeuta e médico, durante as diversas fases do tratamento oncológico no SUS.

## 3. METODOLOGIA

### 3.1 Aspectos éticos

O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de uma revisão integrativa.

### 3.2 Desenho, local do estudo e período

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa da literatura, o qual permite realizar a busca, a avaliação crítica e a síntese de resultados de pesquisas sobre um tema investigado, contribuindo com o avanço do conhecimento e a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde, baseado em artigos indexados nas bases BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), e fontes de dados Scientific Electronic Library onLine (SciELO).

Utilizou-se como critério de inclusão: tratar-se de artigos nacionais que versassem de forma autêntica sobre as características das patologias mais comumente, tratamentos e alterações ligadas ao a atuação do cirurgião-dentista no SUS e abordagens multiprofissionais, trabalhos completos, estar dentro do período de tempo analisado e conter elevado grau de teor científico, definição das informações a serem extraídas dos estudos, avaliação dos dados, apresentação e interpretação dos resultados. Todos os artigos que não cumpriram os critérios supracitados foram automaticamente descartados. Sendo coletados artigos do período entre os anos de 2013 e 2023. Como termos de busca foram utilizadas as palavras: cirurgião-dentista; oncologia; sus; multidisciplinar; oncology; dentistry.

### 2.3 Protocolo do estudo

A análise dos resultados e estatística ocorreu mediante a leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa dos artigos que englobaram a amostra final da revisão integrativa. Os resultados foram apresentados por meio de tabela e discutidos na literatura conexa.

No levantamento bibliográfico foram encontrados o8 artigos no SCIELO, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos que contribuiu de forma direta para a construção do presente estudo. A tabela 1 descreve as características de todos os artigos utilizados no delineado teórico do artigo.

**Tabela 1-** Artigos Selecionados

Título	Autores	Conclusão	Ano
Desafios e descobertas sobre o atendimento interdisciplinar em pacientes oncológicos: uma revisão integrativa	Veloso et al.,	Demonstrar a ampla variedade de profissionais que são	2018

		importantes para o tratamento do paciente para que o mesmo seja atendido de forma integral como é preconizado.	
Políticas de Prevenção e Controle do Câncer Bucal à luz da Teoria da Estruturação de Giddens	LIMA et al.,	Deve-se investir na ampliação, regionalização e universalização dos serviços.	2020
Saúde bucal materno-infantil: uma revisão integrativa	PRESTES et al.,	Os estudos apontam para uma nova realidade, a qual demonstra o trabalho desenvolvido pelos profissionais da saúde bucal	2013

<p>Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa</p>	<p>SILVA et al.,</p>	<p>A cobertura das equipes de saúde bucal (ESB) nas estratégias de saúde da família (ESF), a implantação da APS de forma estruturada, o acesso a atenção secundária, o contrarreferenciamento para APS, os indicadores de desenvolvimento e as condições socioeconômicas e desigualdades na distribuição dos CEO's são fatores que influenciam a integralidade do cuidado em saúde bucal no SUS.</p>	<p>2017</p>
<p>Indicadores no contexto da Política Nacional de Saúde Bucal: uma revisão integrativa</p>	<p>LEME et al.,</p>	<p>Os resultados evidenciam que, embora a diversidade de indicadores seja capaz de representar aspectos relevantes da realidade, de</p>	<p>2021</p>

		forma geral desconsideram a categoria do cuidado e atributos do conceito de promoção de saúde	
O papel do cirurgião- dentista no Sistema Único de Saúde	CESA et al.,	É necessária a readequação dos cursos de odontologia para formar profissionais capacitados a exercerem uma prática que atenda ao SUS risco	2004
A integralidade no cotidiano da atenção à saúde bucal: revisão de literatura	AMARAL et al.,	O processo de trabalho, mecanismos de gestão e intersectorialidade, devem fazer parte de estudos futuros que envolvam a interface da integralidade com a saúde bucal	2015
Análise da cobertura de saúde bucal e práticas das equipes de saúde bucal na atenção primária em municípios sul-mato-grossenses	FOLETTTO et al.,	Há fragilidades no processo de trabalho que podem influenciar no estadiamento do	2022

		diagnóstico, tratamento, qualidade de vida	
Utilização de serviços odontológicos por pacientes em tratamento oncológico	COSTA et al.,	Foi baixa a procura por consulta odontológica no último ano entre os pacientes oncológicos	2022

Fonte: Próprio autor (2023)

#### 4. DISCUSSÃO

Para a melhoria da qualidade de vida da população, as novas condutas dos profissionais cirurgiões dentistas, visam uma atitude de co-responsabilidade ainda maior, segundo as novas doenças e o alto índice. Isso é, por que é necessário que os cidadãos assumam a responsabilidade pela defesa de sua própria saúde e a da coletividade (CESA et al., 2004).

De acordo com os dados do INCA;2020, são de extrema relevância as políticas relacionadas à higiene bucal, ao tabagismo, aos serviços de saúde e, em especial, ao uso do flúor que visam na promoção da saúde e prevenção de doenças bucais que agravem um futuro problema oncológico (CESA et al., 2004).

Os dados apontam predominância da participação médica no diálogo entre oncologia e bioética, o que denota a incipiência na discussão dessa temática por outros profissionais que cuidam do paciente com câncer, como previsto na Portaria 2.439/20053 . Questiona-se se esse dado estaria relacionado à lacuna na produção de conhecimento sobre a articulação entre essas áreas (FOLETTTO et al., 2020)

O escasso conhecimento sobre o câncer de boca e orofaringe entre pacientes e profissionais de saúde, o medo do diagnóstico e as dificuldades para acessar o sistema de saúde são fatores que influenciam no diagnóstico de acordo com os números apontados. Logo, embora alguns profissionais de saúde responsabilizem os pacientes pela doença, é necessário que tenham consciência de seu compromisso no diagnóstico do câncer de boca e orofaringe e não culpem os enfermos pelo atraso (AMARAL et al., 2015).

Diante a problemática, desafios para o SUS estão a vulnerabilidade em que esses pacientes oncológicos se encontram e a comunicação inadequada das informações sobre sua condição e alternativas terapêuticas, o que fere sua autonomia. Logo, sabe-se, que o fato de o enfermo encontrar-se vulnerável pela doença pode torná-lo passivo em relação às alternativas apresentadas, dada a pequena chance de cura (Lima et al., 2022).

Ademais, segundo estudos, a eficácia nos tratamentos oncológicos bucais, tem se mostrado muito favorável, estando entre um dos procedimentos mais eficientes na oncologia. Entretanto, devido a sua falta de seletividade, células saudáveis são afetadas junto às tumorais, promovendo efeitos colaterais que prejudicam a qualidade de vida dos pacientes, seja no âmbito físico ou psicossocial (LEME et al., 2021).

De acordo com Lima et al., (2022), a importância assistencial da Atenção Básica é de extrema importância, pois desenvolve ações de saúde individuais, familiares e coletivas que abrangem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Logo, o tratamento do câncer bucal deve seguir as Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas do Câncer de Cabeça e Pescoço, publicadas pelo Ministério da Saúde em 2015.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Averiguou-se, através dos estudos, a necessidade de ‘trabalho em equipe’; outras, de ‘atuação multiprofissional’, ‘atuação interdisciplinar’ e outras ‘transversalidades’. O tratamento oncológico envolve multidisciplinariedade profissional, envolvendo diversas áreas. Logo, algumas referências indicam a necessidade de ‘trabalho em equipe’; outras, de ‘atuação multiprofissional’, ‘atuação interdisciplinar’ e outras ‘transversalidades’.

Além disso, no âmbito da saúde, sugere-se mais aprofundamento das políticas públicas bem como, estratégias que visam o trabalho de forma interdisciplinar, tornando o atendimento do paciente oncológico mais completo, de qualidade e humanizado.

Em suma, destacou-se também, que os procedimentos clínicos como higiene bucal, controle do biofilme oral, uso de antissépticos bucal específicos, previnem algumas manifestações secundárias na boca provocadas pelo tratamento do câncer.

## REFERÊNCIAS

AERTS, D.; ABEGG, C.; CESA, K.. O papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 9, n. 1, p. 131-138, 2004.

LEME, P. A. T.; SEIFFERT, O. M. L. B. Indicadores no contexto da Política Nacional de Saúde Bucal: uma revisão integrativa. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, n. 2, 2021.

Silva, Helbert Eustáquio Cardoso da e Gottems, Leila Bernarda Donato Interface entre a Atenção Primária e a Secundária em odontologia no Sistema Único de Saúde: uma revisão sistemática integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2017, v. 22, n. 8 [Acessado 2 Setembro 2023] , pp. 2645-2657. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.22432015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017228.22432015>.

CARVALHO, A. A. DE . et al.. Utilização de serviços odontológicos por pacientes em tratamento oncológico. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 51, p. e20220029, 2022.

SANCHEZ, H. F. et al.. A integralidade no cotidiano da atenção à saúde bucal: revisão de literatura. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 13, n. 1, p. 201–214, jan. 2015.

AERTS, D.; ABEGG, C.; CESA, K.. O papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 1, p. 131–138, 2004.

LIMA, F. L. T. DE .; O'DWYER, G.. Políticas de Prevenção e Controle do Câncer Bucal à luz da Teoria da Estruturação de Giddens. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 8, p. 3201–3214, ago. 2020.

VELOSO, Caroline Schonhalz; DA SILVA, Daniel Silveira. DESAFIOS E DESCOBERTAS SOBRE O ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Destaques Acadêmicos**, [S.l.], v. 10, n. 3, nov. 2018. ISSN 2176-3070. Disponível em: <<http://www.meep.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/1968>>. Acesso em: 09 out. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.22410/issn.2176-3070.v10i3a2018.1968>.